



Formação Continuada de Professores de Matemática

Fabiano Fortunato Teixeira dos Santos¹
Chaiane de Medeiros Rosa²

A obra intitulada “Formação continuada de professores de Matemática”, publicada no ano de 2018, pela editora Appris, trata-se de uma produção de Sandra Maria Nascimento de Mattos - pedagoga, mestra em Educação e doutora em Psicologia da Educação, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) - e José Roberto Linhares de Mattos - bacharel e licenciado em Matemática, mestre em Matemática e doutor em Ciências, professor do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da UFRRJ, e do Programa de Doutorado em Educação em Ciências e Matemática, da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (PPGECEM/REAMEC).

A parceria entre esses autores e a motivação para escrever este livro ocorreu a partir de um curso de formação continuada na modalidade a distância, voltado para professores de Língua Portuguesa/Literatura e Matemática da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Seeduc-RJ), no qual a autora atuou como coordenadora de tutoria e o autor como coordenador do projeto na área de Matemática. A partir dessa experiência, foi produzida esta obra, que, além da introdução e das considerações tecidas ao final, é composta por três partes principais, que tratam dos seguintes temas, que se articulam: formação de professores, educação a distância e visão dos professores.

A seção “Formação de professores” trata da formação de professores no Brasil, considerando como formação “o percurso intencionalmente alcançado por qualquer profissional, ou seja, é a trajetória profissionalizante realizada para que esse profissional efetive sua prática” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 23). Para tanto, são apresentadas as características históricas dessa formação, desde a educação jesuítica, no Brasil Colônia, até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, a partir de quando “A formação

¹ Doutor em Matemática pela Universidade de Brasília (UnB) (2011). Mestre em Matemática pela Universidade Federal de Goiás (UFG), câmpus Goiânia (2002). Graduado em Licenciatura em Matemática, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (1998). Professor no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da UFG

² Pós-Doutora em Educação na Universidade Estadual Paulista (Unesp), câmpus Araraquara (2017). Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), câmpus Araraquara (2016). Mestra em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), câmpus Catalão (2013). Graduada em Licenciatura Plena em Letras - Português, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), câmpus Catalão (2009). Técnica em Assuntos Educacionais na UFG.

continuada passa a ter foco em serviço visando a promover a reflexão contínua da prática docente” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 29).

Delineado esse percurso histórico, são apresentadas as terminologias mais utilizadas para tratar da formação de professores, como reciclagem, capacitação, treinamento, aperfeiçoamento, atualização, ou mesmo educação e suas especificações, como educação permanente, educação continuada, educação em serviço, e outras, cada qual utilizada de acordo com as características da prática e do modelo educacional em questão.

Depois disso, é discutida a formação inicial e continuada como espaço e tempo de aprendizagens e de experiências, entendendo-se que “a prática docente é um processo de aprendizagem e, sendo um processo de aprendizagem, está em constante transformação” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 41). Sendo assim, defende-se que o percurso profissional dos professores sofre influência de diversos aspectos, como outros professores, o ambiente de trabalho, e o próprio contexto histórico. Logo, além dos saberes da formação inicial, afirma-se que o professor constrói novos saberes durante sua trajetória profissional, baseado, sobretudo, na experiência.

Além do mais, aborda-se a formação continuada em serviço, “em que cada professor traz suas reflexões e angústias e com seus pares realizam trocas e avançam em novas práticas docentes” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 49), considerando suas possibilidades e desafios. Enfim, é apresentada uma reflexão sobre a formação e a prática dos professores de Matemática, salientando a necessidade de não apenas transmitir saberes sistematizados, tampouco de construir conhecimentos novos. Defende-se, pois, que haja uma relação entre teoria e prática, de modo que o professor assuma uma função mediadora, ressignificando os conteúdos a fim de que os alunos consigam dar sentido a eles.

O tópico da “Educação a distância”, por sua vez, trata do histórico da educação a distância no mundo, demarcando as controvérsias dos autores em relação ao seu marco inicial, mas com enfoque nesse modelo de educação a partir dos anos 1910, fomentado pelo surgimento do rádio. Depois disso, delinea-se esse modelo de educação no Brasil, que teve como marca oficial da educação a distância a instalação das Escolas Educacionais em 1904, com ensino realizado por correspondência. Depois disso, como resultado da evolução da educação a distância no país, apresenta-se o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado em 2006 “com a finalidade de articular e integrar o sistema nacional de ensino superior a distância, bem como expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 67).

Em seguida, são esclarecidos alguns conceitos a respeito da educação a distância, diferenciando-a de ensino a distância, bem como são apresentadas algumas características atribuídas pelos diferentes autores que estudam o tema, como: separação física entre professor e alunos; uso de tecnologias de comunicação e informação para o ensino e a aprendizagem; e aluno como protagonista de sua aprendizagem.

Feitos esses esclarecimentos, são apresentadas duas versões do curso de Especialização em Novas Tecnologias no Ensino de Matemática, sob a responsabilidade do Instituto de Matemática da Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio do Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino (Lante), que tem como objetivo ampliar a oferta de especialização a profissionais que atuam no ensino de Matemática e áreas afins, “já que é aspecto primordial para a manutenção de um ensino voltado para as demandas socioculturais existentes no Brasil, com a intenção de propiciar uma aprendizagem significativa e com sentido aos alunos” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 76).

Uma das versões do curso foi voltada para o quadro de professores de Matemática da Seeduc-RJ, com o objetivo de promover a formação continuada desses profissionais, e, com isso, promover a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O curso se realizou por meio de ambiente virtual de aprendizagem Moodle, e também contou com encontros presenciais, “enfim, um conjunto de elementos que permitiam oferecer informação, reflexão, discussão e trocas que favorecessem o aprimoramento profissional” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 83).

Por fim, o tópico da “Visão dos professores” apresenta os resultados da pesquisa que buscou analisar a aceitação do curso de especialização pelos professores da Seeduc-RJ, como também analisar o desenvolvimento da formação em serviço. Para tanto, foram verificados os seguintes aspectos: tempo de serviço, motivo que levou a fazer a especialização, mudanças observadas na prática profissional a partir do curso, e importância do projeto na formação profissional. E, por fim, foram mostrados os impactos desse projeto, que vigorou de 2012 a 2015, atendendo a 284 professores de Matemática do estado do Rio de Janeiro.

Como resultado, este livro apontou a relevância da formação continuada dos professores de Matemática, por acreditar que ela é “um caminho para transpor alguns desafios”, bem como “um espaço de discussões, de troca e de mudança acerca das práticas docentes” (MATTOS; MATTOS, 2018, p. 150).

Os autores, por meio desta obra, apresentaram conceitos, características, abordagens históricas e fizeram reflexões sobre formação de professores e educação a distância, que são as duas grandes temáticas que perpassam o livro. Com isso, conseguiram apontar desafios que envolvem a formação continuada de professores no Brasil, especialmente os de Matemática, bem como as demandas para que essa formação ocorra.

Ao delinear a experiência do curso de Especialização em Novas Tecnologias no Ensino de Matemática e apresentarem o impacto desse projeto na formação dos professores do estado do Rio de Janeiro, eles conseguiram mostrar a concretude de um projeto que deu resultados positivos. Com isso, a obra é, além de um estudo com abordagem histórica, documental e teórica, o relato de uma experiência exitosa, de maneira que levanta uma questão importante, que é a formação continuada de professores de Matemática, e pode servir como inspiração para a implementação de ações e projetos voltados para essa área, sejam eles propostos no âmbito das próprias instituições de ensino, ou colocados como políticas públicas propostas por entes federados.

Referências

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de; MATTOS, José Roberto Linhares de. **Formação continuada de professores de Matemática**. Curitiba: Appris, 2018.

Recebido em: 26 de fevereiro de 2019.

Aprovado em: 07 de fevereiro de 2020.